

Queda da produção industrial

A produção da indústria brasileira registrou nova queda. Em agosto, o indicador de evolução mensal da produção ficou em 49,6 pontos – recuo de 0,7 ponto na comparação com julho (48,9 pontos). Esse foi o segundo mês consecutivo que o indicador permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando um movimento, embora menos disseminado, de queda.

O emprego industrial, por sua vez, ficou estável. Em agosto, o indicador ficou em 50,1 pontos. A marcação do indicador em cima da linha divisória dos 50 pontos sinaliza estabilidade. Na comparação com agosto do ano passado, o indicador registrou praticamente o mesmo resultado (50 pontos).

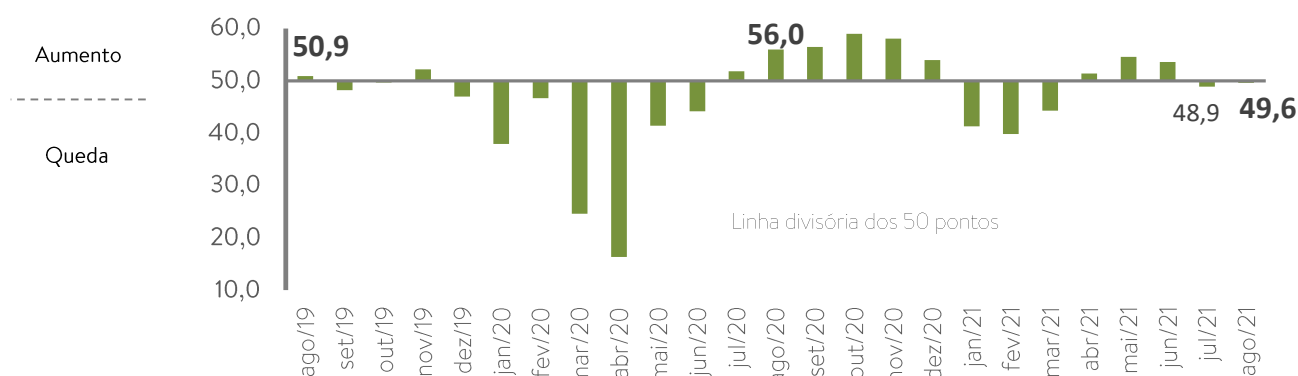
A utilização da capacidade instalada (UCI), após dois meses de estabilidade, recuou 2 p.p. em agosto (66%) frente ao mês de julho (68%).

O nível de estoques seguiu oscilando entre aumento e queda. Em agosto, o indicador alcançou 46,1 pontos, resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando diminuição dos estoques.

Para os próximos seis meses, as expectativas positivas em relação ao nº de empregos, compras de matérias-primas e intenções de investimentos estão mais disseminadas.

A pesquisa foi elaborada pela Fibra em parceria com a CNI, no período de 1º a 15 de setembro de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**
Índice de difusão (de 0 a 100)

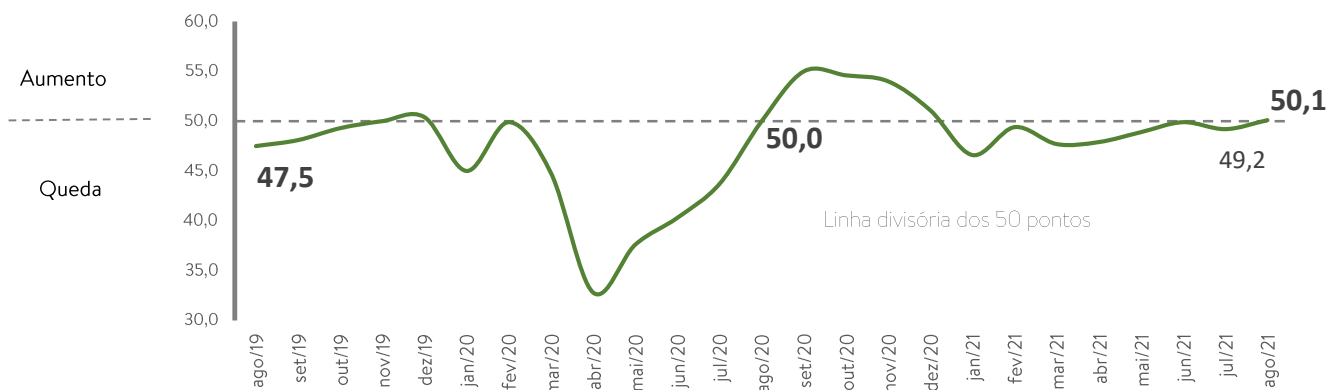


Desempenho da Indústria do DF em AGOSTO/2021

Nº de empregos estável

O nº de empregos na indústria brasiliense apresentou estabilidade em agosto. O índice de evolução do nível de emprego passou de 49,2 pontos em junho para 50,1 pontos – crescimento de 0,9 ponto nesses termos de comparação. Em relação ao mês de agosto do ano passado (50,0 pontos), o indicador praticamente não se alterou. Indicadores sob a linha divisória dos 50 pontos sinalizam estabilidade.

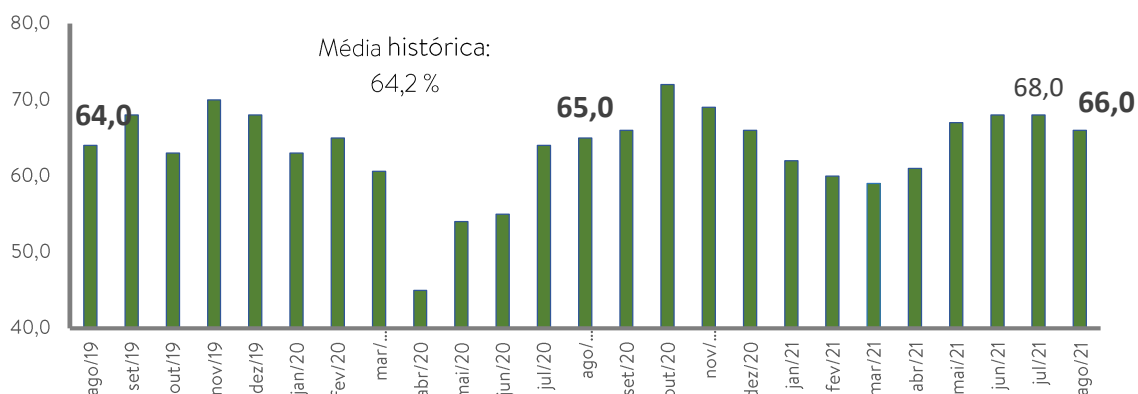
Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**
Índice de difusão (de 0 a 100)



UCI recua após dois meses de estabilidade

Após dois meses de estabilidade, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) recuou de 68% para 66% na passagem de julho para agosto – queda de 2 p.p. Frente a agosto do ano passado (65%), o nível médio de UCI aumentou 1 p.p.

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) (%)**

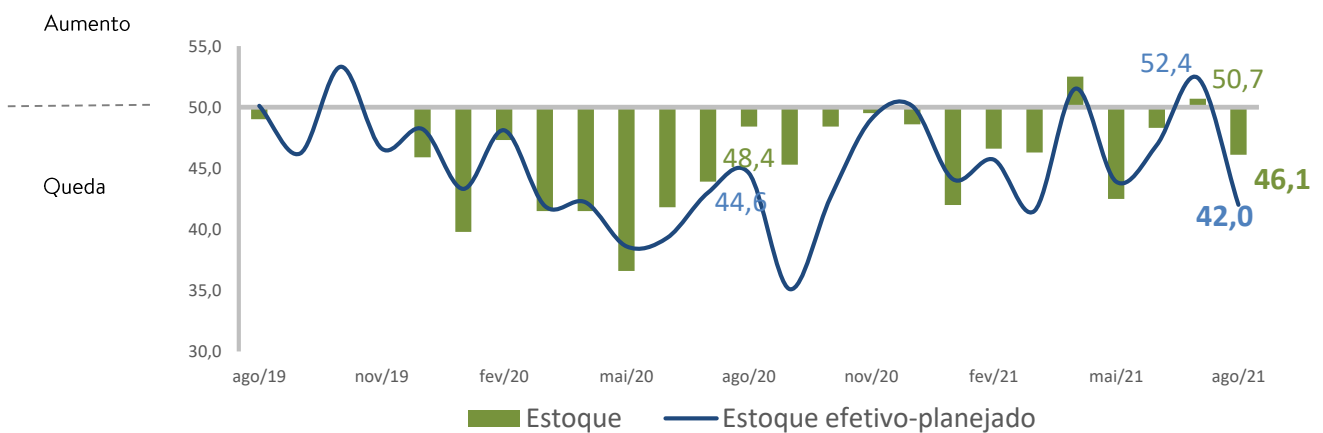


Estoques

Na passagem de julho para agosto, os estoques caíram 4,6 pontos. O movimento sinalizou a reversão do comportamento de aumento, registrado em julho, para queda dos estoques de produtos finais em agosto. O índice de evolução do nível de estoques recuou de 50,7 pontos em julho para 46,1 pontos em agosto.

Já o índice de estoques efetivo em relação ao planejado alcançou 42,0 pontos nesses mesmos termos de comparação, indicando que os estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado mostraram-se abaixo do desejado.

Gráfico 4 – **Evolução do nível de estoques**
Índice de difusão (de 0 a 100)

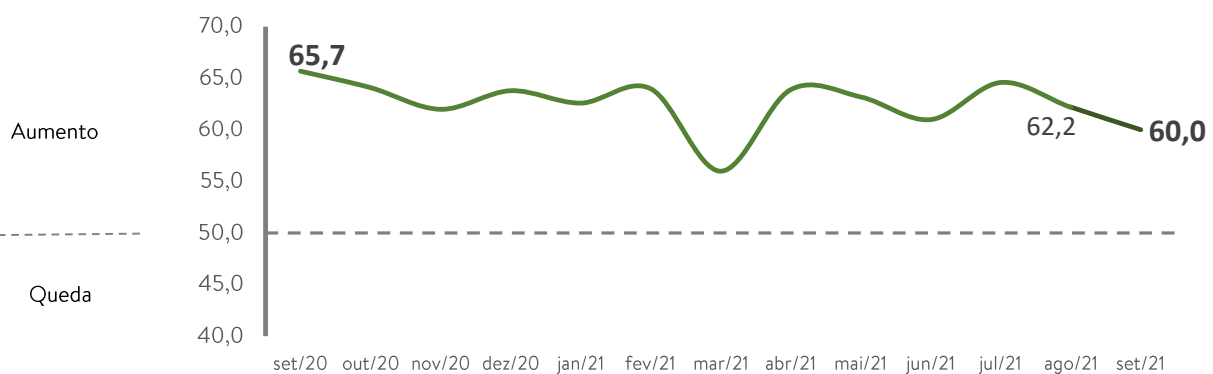


Expectativas para os próximos seis meses – SETEMBRO/2021

Otimismo com demanda menos disseminado

As expectativas para os próximos seis meses em relação à demandas futuras seguem otimistas, apesar de menos disseminadas. O indicador de expectativas para demanda recuou de 62,2 pontos em agosto para 60,0 pontos em setembro – recuo de 2,2 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 5 – **Expectativas de Demanda**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Otimismo com emprego aumenta

As expectativas para contratações nos próximos seis meses seguem positivas e disseminadas no setor industrial. O indicador de expectativas de nº de empregados avançou de 54,0 pontos em agosto para 56,8 pontos em setembro – aumento de 2,8 pontos nesses termos de comparação. O indicador de expectativas de compra de matérias-primas avançou de 57,6 pontos em agosto para 58,5 pontos em setembro – crescimento de 0,9 ponto nesses termos de comparação.

Gráfico 6 – Expectativas de compra de matéria-prima
Índice de difusão (de 0 a 100)

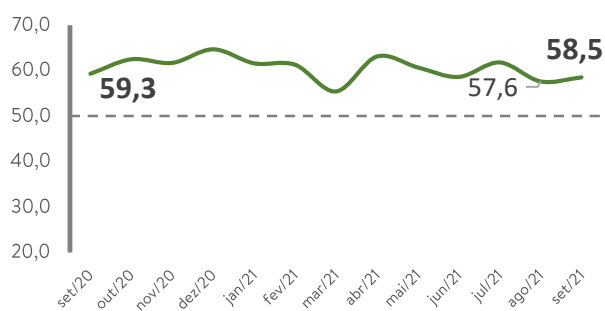
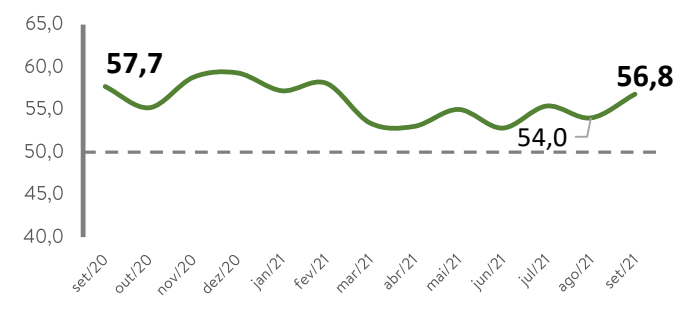


Gráfico 7 – Expectativas de Emprego
Índice de difusão (de 0 a 100)

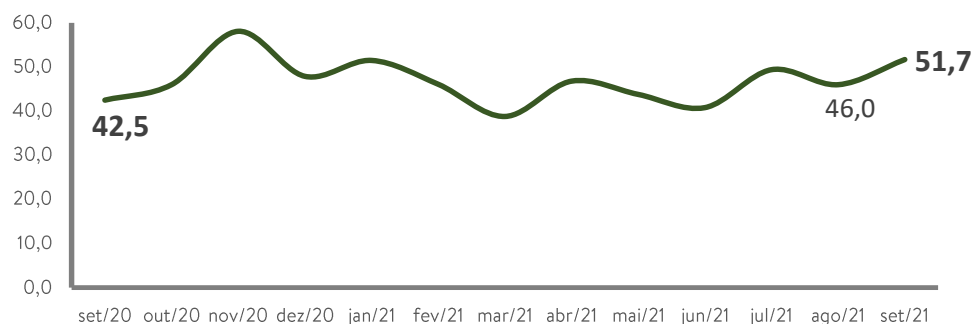


Aumento das intenções de investimentos

Na passagem de agosto para setembro, o indicador alcançou 51,7 pontos frente aos 46,0 pontos de agosto – aumento de 5,7 pontos nesses termos de comparação. O movimento sinalizou intenções mais disseminadas em se realizar investimentos pelos próximos seis meses. Frente a agosto do ano passado (42,5 pontos), o indicador avançou 9,2 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 8 – Intenção de Investimentos na Indústria do DF
Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investimentos pelos próximos seis meses.



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>

